



São Filipe, 19 Nov (Inforpress) – Um grupo de cientistas e investigadores nacionais e estrangeiros reúnem-se nas ilhas do Fogo e de Santiago, de 20 a 26 de Novembro, para analisar as causas, consequências e a gestão dos riscos vulcânicos, no âmbito do primeiro aniversário da última erupção vulcânica.

Intitulado “erupção do vulcão do Fogo 2014-2015, conferência internacional - Gestão Ambiental para a Prevenção de Catástrofes Naturais nos Municípios da Macaronésia”, o evento vai conta com a participação de mais de uma centena de cientistas nacionais e estrangeiros.

A última erupção vulcânica iniciou-se por volta das 10:00 do dia 23 de Novembro de 2014 e cessou-se no dia 08 de Fevereiro de 2015, depois de 77 dias de actividades e, segundo o documento de base da conferência, ela foi um dos desastres naturais mais devastadores ocorridos recentemente na região da Macaronésia.

O objectivo deste evento é contribuir para a discussão sobre a gestão do risco vulcânico para prevenir e reduzir o impacto das ameaças vulcânicas na região.

A conferência internacional sobre erupção do Fogo 2014-2015 foi programado como um fórum para especialistas que trabalham em ilhas com vulcões activos de modo a analisar a redução do risco inerentes a ambientes especiais, sendo que as discussões vão girar à volta da gestão do risco vulcânico, tendo como pano de fundo a recente erupção do Fogo.

A nível da ilha do Fogo, onde chega na sexta-feira, 20, um grupo de cientistas, está programado para sábado, 21, a cerimónia de abertura da conferência, no salão nobre do edifício de Paços do Concelho, seguido de uma excursão pré-conferência ao “flanco leste do vulcão Pico do Fogo” e palestras e workshops com os habitantes de Chã das Caldeiras, na localidade de Achada Furna, depois de uma passagem pelo município dos Mosteiros.

A concessão de diplomas de reconhecimento às pessoas que “trabalharam abnegadamente”, com destaque pelo trabalho realizado pela Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) e o Instituto Tecnológico de Energias Renováveis (ITER) durante a erupção vulcânica de Fogo 2014-15, trabalho de campo “estudo da emissão na cratera do Pico do Fogo” e excursão intra-conferencia “erupção do Fogo 2014-2015”, constam do programa para a ilha do Fogo.

Na Cidade da Praia, onde decorrerá a maior parte das conferências, está também prevista a instalação de uma antena GPS na Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) para reforçar a vigilância vulcânica em Cabo Verde e excursão pós-conferencia “Geoturismo na ilha de Santiago”.

Durante dois dias, cerca de 40 comunicações relacionados com a vulcanologia, de 15 minutos cada, serão apresentados, assim como 24 poster relacionado com o tema.

Este evento é organizado por um conjunto de instituições como a Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), Serviço Nacional de Protecção Civil e Bombeiros (SNPCB), Câmara de São Filipe, Instituto Tecnológico e de Energias Renováveis (ITER), de Canarias, Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira (AMRAM), e Câmara Municipal do Sal, e é co-financiado pelo Programa de Cooperação Transnacional MAC 2007-2013 da União Europeia.

JR/JMV

Inforpress/Fim